



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 35 e 36

Ponte do saber



Disciplina: Língua Portuguesa

6º ano do Ensino Fundamental

Nesta atividade, você vai ler as duas primeiras cenas de um texto teatral. Observe a fala dos personagens e o modo como a ação deles é orientada neste tipo de texto.

Se tiver dúvidas, fale com seu(a) professor(a). Ele(a) poderá explicar, adaptar e/ou complementar a atividade, se achar necessário. Bons estudos!

Busca ao tesouro



Fonte: <https://bora.ai/sp/passeios/sitio-do-pica-pau-amarelo-em-busca-do-tesouro-perdido>

1ª CENA

Dona Benta: Bom dia! (ou Boa tarde). Gosto muito de contar histórias para as crianças. Hoje estou aqui para contar mais uma história muito interessante a vocês. É a história de um tesouro escondido. Um tesouro muito valioso. Todos que tinham alguns problemas e tocassem naquele tesouro, os problemas desapareciam. A nossa história começa, quando Pedrinho sonha numa noite de luar.

Pedrinho: (Deitado em sua caminha, luar ao fundo, a boneca Emília entra)

Emília: Pedrinho, acorda. Você tem uma grande missão a realizar.

Pedrinho: O quê? (acordando) Quem está falando?

Emília: Sou eu, a boneca Emília. Não me conhece mais não? Sou a boneca de Narizinho.

Pedrinho: Boneca Emília? Mas bonecas não falam. Deve ser um sonho. Vou voltar a dormir. (deita-se)

Emília: E então, está preparado?

Pedrinho: Preparado prá que?

Emília: Preparado para encontrar um grande tesouro.

Pedrinho: Tesouro? Que tesouro?

Emília: O que você vai procurar.

Pedrinho: Mas é necessário que eu vá mesmo? Por que eu?

Emília: Porque você foi o escolhido.

Pedrinho: Essa história não está me cheirando bem. Mas se é para o bem de todos, diga aos seus superiores que eu vou.

2ª CENA

Dona Benta: Pedrinho, então, juntou as suas coisas de viagem, colocou em uma maletinha e saiu estrada a fora. Em busca daquele tal tesouro. Mas quando ele estava no meio do caminho, descobriu que não tinha pego as pistas, e imaginou...

Pedrinho: Mas prá que lado eu vou? Prá lá ou para cá.? Estou perdido. E agora. O que faço?

Visconde: (entrando) Bom dia Pedrinho? Prá onde você está indo?

Pedrinho: Não sei. Acho que me perdi. Eu tinha que encontrar um grande tesouro, mas não me deram as pistas.

Visconde: Que tesouro é esse?

Pedrinho: Não sei te informar, só sei que é um grande tesouro.

Visconde: Posso ir com você?

Pedrinho: Eu acho que pode.

Visconde: Então vamos por ali. Acho que sei o caminho. (sai na frente)

Pedrinho: Mas como que ele sabe o caminho? (sai também)

Autor: Monteiro Lobato

Texto adaptado para fins didáticos. Veja na íntegra: <https://url.gratis/fCUzZN>

Responda:

1. Quantos atores seriam necessários para representar a primeira cena?
2. No início do texto Pedrinho achou que estava sonhando. Por quê?
 - a) Os acontecimentos da história ocorreram na madrugada.
 - b) Pedrinho estava ouvindo a vovó Benta falar e caiu no sono.
 - c) As bonecas não falam.
 - d) Tesouros não existem.
3. As frases entre parênteses não fizeram parte da conversa entre os personagens. Para que elas serviram neste texto?
 - a) Orientaram os atores, o diretor e o leitor e indicaram ações.
 - b) Ordenaram os comandos do que poderia ou não ser realizado pelos atores.
 - c) Representaram os sentimentos dos personagens durante as cenas.
 - d) Indicaram ações que não estavam em acordo com a história.
4. Quanto à caracterização dos personagens, podemos deduzir que
 - a) Pedrinho mostrou-se aterrorizado e triste.
 - b) Dona Benta foi tolerante e afetuosa.
 - c) Emília manteve-se calma e desinteressada.
 - d) Visconde ficou indeciso e inflexível.

Para responder à questão 5, leia com atenção o quadro abaixo.

<p>Aprenda a empregar corretamente as letras "g" e "j"</p> <p>Devemos usar a letra g:</p> <p>1) Nos substantivos terminados em -agem, -igem, -ugem: Exemplos: malandragem, garagem, imagem, contagem, vertigem, coragem. <i>Pajem e lambujem são exceções.</i></p> <p>2) Nas palavras terminadas em -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio: Exemplos: contágio, estágio, pedágio, relógio.</p> <p>Veja com atenção as seguintes palavras grafadas com g: Exemplos: agilidade, algema, argila, cogitar, agito, vagem, monge, gibi, tigela, gesto, geleia,</p>	<p>girassol, gengibre, geração, singelo.</p> <p>Usa-se a letra j:</p> <p>1) Em todas as formas dos verbos terminados em -jar: Exemplos: Enferrujar (enferrujo, enferrujem, por exemplo); viajar (viajo, viaje, viajei, viagem).</p> <p>2) Nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica: pajé, jiló, jequitibá, jeribá, manjerição, Moji, jenipapo, jiboia, berinjela.</p> <p>3) Nas palavras derivadas de outras que já apresentam j: laranjeira (de laranja); lisonjear, lisonjeiro (de lisonja); sarjeta (de sarja).</p> <p>Fonte: https://url.gratis/fpQt1Q</p>
---	---

5. De acordo com as regras estudadas, complete as palavras descritas a seguir com a letra "g" ou com a letra "j".
- a) fuli _____ em.
 - b) ori _____ em.
 - c) refú _____ io.
 - d) colé _____ io.
 - e) privilé _____ io.
 - f) enferru _____ e.
 - g) vare _____ ista.
 - h) lo _____ ista.